

## TRANSPARÊNCIA E RELEVÂNCIA TODOS OS DIAS

Informações relevantes, abrangentes e confiáveis são fundamentais para fortalecer e qualificar o campo da filantropia. Por isso, ao longo de 2018 trabalhamos fortemente em organizar e analisar todo o conjunto de dados que o Instituto Phi colheu ao longo de seus cinco anos de existência para, neste início de 2019, lançar um novo site, o [www.institutophi.org.br](http://www.institutophi.org.br).

Com melhor usabilidade, mais recursos gráficos e integração com nossas redes sociais, a página apresenta não só o método de trabalho do Phi, mas também informações mais completas sobre a atuação das organizações da sociedade civil que apoiamos. Traz, ainda, artigos, entrevistas, programação de eventos do setor, histórias de pessoas atendidas pelos projetos sociais, editais abertos e dicas de leitura.

Esperamos que esse conjunto de informações suscite reflexões e contribua tanto para melhorar a atuação das organizações como para dar subsídios aos investidores sociais. E que, assim, ampliemos o impacto da filantropia no Brasil.

**Esperamos sua visita!**

### MISSÃO

Influenciar indivíduos e empresas a fazer de maneira estratégica o planejamento de sua filantropia pessoal, familiar ou corporativa, e assessorá-los nesse processo, de modo que se atinja maior profissionalização do Terceiro Setor, satisfação pessoal e impacto social.

### VISÃO

Contribuir para um mundo menos desigual e mais justo, pautado em verdade, solidariedade e humanidade.

### MANIFESTO

Nascemos com o desejo de fazer mais, de **fazer algo relevante para a sociedade.**

Percebemos que há espaço para criação de uma organização intermediária, **ponte para ajudar outras pessoas** que também querem fazer mais.

Somos sonhadores, realizadores, otimistas, inspirados, positivos, **empreendedores e entusiastas.**

Queremos atuar de **forma simples**, mais e cada vez melhor.

Acreditamos no **poder da filantropia**, da doação, da transformação social.

Queremos mudar a realidade, **não aceitamos as coisas como elas são.**

Não esperamos soluções **criamos.**

Trabalhamos por um mundo **mais justo e menos desigual.**

Queremos **aproximar realidades**, sem julgamentos, de forma coerente, construtiva e ética.

Acreditamos no ser humano. Acreditamos nas pessoas. **Acreditamos.**

### ABERTURA

## CONSTRUINDO DIA A DIA UMA SOCIEDADE MELHOR

Em meio ao cenário econômico turbulento que atingiu o país, trilhamos um caminho árduo em 2018, mas com firmeza e apoio de muita gente boa: no ano, **fizemos a ponte entre 95 investidores e 368 projetos sociais.** Foram movimentados quase **R\$ 10 milhões** em recursos para a **filantropia** através do Instituto Phi, com aplicações estratégicas, eficientes e que vêm trazendo **impactos reais para as vidas de 403.275** pessoas atendidas direta e indiretamente pelas organizações não governamentais. Temos ou não temos motivos para comemorar?

Nos consolidamos como agentes de fortalecimento da filantropia, articulando parcerias com empresas, fundações nacionais e internacionais, associações de classe, consultorias de investimento, escritórios de advocacia, grupos de voluntariado e plataformas de conteúdo, dentre outros atores, para fomentar o setor.

Mantivemos firmes a nossa crença no **poder da transparência, da empatia, da diversidade e da colaboração**: acreditamos que somente juntos poderemos transformar problemas sociais provocados pela desigualdade de renda para fazer um **planeta melhor para todos**. Não é simplesmente uma questão de distribuir dinheiro, mas de todos assumirem responsabilidades, terem um compromisso firme, de longo prazo, somando forças para a promoção do bem coletivo.

Com desejo de fazer mais e melhor, nossas palavras de ordem para 2019 são **esperança e ação**. Queremos aprender, inovar e evoluir nossas práticas de governança para protagonizar um novo ciclo de crescimento da filantropia. **Contamos com você ao nosso lado!**

Equipe Phi.

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA

### ABERTURA